



O Grito

dos Meninos e Meninas de Rua

Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua/PE - Ano XII - Nº - Recife, junho/2001

1º DE MAIO

Dia Internacional dos Trabalhadores

Em 1886, no Estados Unidos, na cidade de Chicago, patrões obrigavam os trabalhadores a trabalhar 16 horas por dia. Os trabalhadores, cansados desta exploração, resolveram lutar por seus direitos para trabalhar 8 horas diárias, aí deram início a uma grande greve geral.

Os líderes dessa greve foram presos e enforcados. Mesmo assim os trabalhadores não desistiram de querer sua conquista; chegando depois à vitória do "direito de trabalhar 8 horas por dia".

Depois desta vitória foi criado a CUT - Central Única dos Trabalhadores em 1983, para defender os direitos dos trabalhadores, junto com os movimentos sindicais.

Para isso, nós, do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, entidades e outros segmentos da sociedade, estamos lutando para conquistar políticas públicas que garantam melhores condições de vida para as crianças, adolescentes e seus pais.

É o dia internacional do trabalho

(Entrevistas realizadas no ato público do MNMMR na Praça do Carmo dia 29/4/2001)

É o dia de luta e reivindicações onde nós do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua - PE estamos gritando: "Queremos emprego e



*educação para ser um cidadão fora da prisão"
Onde as crianças e adolescentes pedem emprego justo para seus pais.*

(Ademar Marques e Rafael)

A caminhada, os pirulitos as faixas, os cartazes, a organização dos meninos, o abaixo assinado, as músicas e é claro o nosso grito, isso tudo chamou muito atenção neste ato.

(Adriana, Carminha e Rafael)

Ah! O evento foi ótimo, começamos com uma caminhada, onde todos juntos gritamos pelos nossos direitos de criança e adolescente e pelos direitos de todos os trabalhadores. Espero que sempre seja assim. (Rodrigo)

Quem sou eu?

Quero que vocês me ouçam
Antes de me usarem
Quero que vocês me conheçam
Que saibam como eu sou
E como me comporto
E como irão se sentir
Depois da minha fuga ilusória

Eu não tenho nome certo
Nem sobrenome
Não tenho amigos, pois
Destruo todos aqueles que se
Aproximam de mim

Meus companheiros são aqueles
De coração amargurado e que
Sofrem e sentem-se sozinho

Atravesso os seus corpos
Com amor e carinho
Fazendo uma viagem, a viagem da
ilusão

Que me levará até o cérebro.
Nele consigo roubar seus
pensamentos,
Sua memória e a razão, enfim

Descerei e chegarei até o coração
Então, vão querer me ouvir
Sem me usar
Vão querer me conhecer
E saber quem eu sou



Já não haverá tempo, vocês estarão
mortos

Então, saberão que me chamo:
A DROGA

Emanuely Maria -16 anos
07-04-2001

União e Liberdade

Unidos e livres nesta realidade que se chama organização de meninos

O Núcleo de Base União e Liberdade, localizado em Olinda, no bairro de Peixinhos, já existe há 15 anos sem perder o pique, reunindo-se no grupo Comunidade Assumindo Suas Crianças e tendo como educadora Nida. O Núcleo tem em torno de 18 meninos e meninas desta comunidade, freqüentando as reuniões. E tem este nome porque da UNIÃO vem a sua força e sua LIBERDADE é a principal forma de expressão.



O Núcleo se organiza todas as quartas às 9h e as reuniões seguem um planejamento anual feito pelos meninos e as meninas junto a educadora. Eles discutem sobre a situação da comunidade, a violência, as drogas e a falta de oportunidade e os seus direitos e deveres baseado no Estatuto da Criança e do Adolescente. Isso tudo de uma forma bem dinâmica e participativa para os meninos e meninas.

situação de constante violência na comunidade.

O Núcleo teve muitos momentos de alegria, como no ônibus do 5º Encontro, quando os meninos vestiram Gil de Xuxa e ele ficou dançando.

Mas, o Núcleo também está produzindo um jornal o "Em Pró da Vida" e vai realizar uma feirinha no dia 26 de maio. Participe.

Este Núcleo tem um diferencial dos outros: os jovens até 21 anos também participam das reuniões e dão sua contribuição para a organização dos meninos e meninas.

O Núcleo realizou várias ações, junto com outros segmentos, como uma pesquisa que mostra a situação das escolas, o Acorda Povo, participou dos fóruns de entidades de Peixinhos e alguns seminários que discutiu a questão da criança e do adolescente.

E também tem suas dificuldades como: material didático, transporte para proporcionar lazer para o Núcleo e a

Frases

"Todos sejam unidos e lutem mais pelos nossos direitos, lutem até onde e quando puder, pois quando nos encontrarmos poderemos trocar uma idéia".

(Sidney/ Guilherme/ Sidney Marcos)

"Nós precisamos acreditar em nós mesmos e seguir as opções que fizemos."

(Nida)

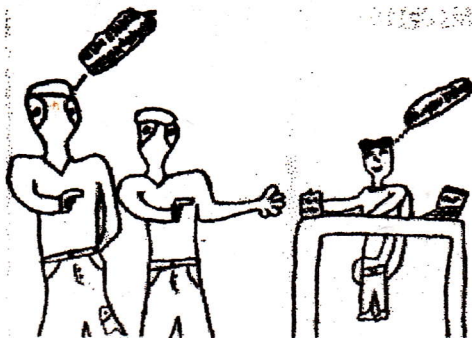
"Não é preciso ser grande, o importante é saber crescer"

(Emanuelly)

Assalto no Centro Luiz Freire

No dia 22 de março, no Centro Luiz Freire, em Olinda, houve um assalto por volta das 10h do dia. Três bandidos roubaram o dinheiro que iria pagar a bolsa (ajuda de custo) de 200 adolescentes de Peixinhos, Jardim Brasil, Ilha do Maruim e vários outros bairros de Olinda.

Esses adolescentes fazem parte dos grupos de serviço voluntário, onde os adolescentes aprendem a ser cidadãos por meio dos cursos de culinária, grafiteagem, marcenaria e pinturas especiais.



Ao total foram roubados R\$ 17.100,00. Por conta disto, os adolescentes ficaram sem receber a bolsa dos meses de março e abril.

Com violência, sem identidade

Na comunidade da Bomba do Hemetério, dia 9 de abril último, aconteceu uma briga quando o pai de um dos meninos do Núcleo de Base Força Jovem (o Ademir, que tem 7 anos) chegou embriagado e brigou com a esposa e espancou os filhos, ainda rasgou o registro dos dois e disse que não era o pai dos meninos.

Depois deste fato o Núcleo está fazendo de tudo para tirar os registros dos dois meninos, mas um pai não pode criar um filho espancando-os, pois pode causar problemas no corpo deles e, além do mais, isto é crime.

